



MODERNIZANDO A INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA E COMUNICAÇÕES COM USO DE NOVAS TECNOLOGIAS

A sociedade passa por constantes mudanças nas esferas sociais, política e econômica, afetando diretamente o Estado em todas as suas instâncias. No âmbito estadual, as organizações públicas também são impactadas por essas mudanças e precisam se adequar para que possam proporcionar serviços que atendam às demandas da população. As instituições que atuam no provimento da segurança pública exercem um papel fundamental nesse processo de transformação. No Estado do Pará, a Polícia Militar, juntamente com os demais órgãos do Sistema de Segurança Pública, está diretamente ligada à garantia da segurança e da ordem pública.

Como ponto de partida de um grande processo de modernização e melhorias em sua gestão, visando acompanhar as mudanças na sociedade, a Polícia Militar do Pará elaborou seu Plano Estratégico 2015-2025, apontando 19 objetivos estratégicos. Ao Departamento Geral de Administração (DGA) foi atribuída a responsabilidade de atingir os seguintes objetivos: 6, “Implantar e implementar a gestão estratégica com foco na excelência”; 8, “Aprimorar a atuação da Polícia Militar por meio do estabelecimento de parcerias estratégicas”; 11, “Atender às demandas da sociedade, adequando a infraestrutura e a logística”;

12, “Adotar soluções em tecnologia da informação que aprimorem a comunicação e a governança; e 18, “Incrementar a captação de recursos para a Polícia Militar”.

Esses objetivos estão atrelados às iniciativas estratégicas desenvolvidas no âmbito de cada um deles, apontando os caminhos e os esforços dos setores do Departamento para atingi-los. Desse modo, este capítulo vai demonstrar os esforços de todos os setores do DGA para a realização daquilo anteriormente planejado, evidenciando os feitos, fatos e personagens que ajudaram a materializar as conquistas da Corporação, por meio das escolhas dos caminhos estratégicos que cada um deles percorreu, especialmente durante os últimos cinco anos. Isso evidencia que a Polícia Militar é uma instituição eficaz, eficiente e capaz de contribuir sobremaneira para a efetividade do Sistema de Segurança Pública e Defesa Social.

O Departamento teve a estrutura consolidada em 2022, com a Lei Complementar n.º 153, de 1º de julho. Além de manter a Diretoria de Apoio Logístico (DAL) e a Diretoria de Finanças (DF), já existentes, criou as Diretorias de Telemática (DITEL), Licitação (DL) e de Projetos e Convênios (DPCPM).

Nova estrutura do DGA

Embora a realização do policiamento ostensivo seja a principal atribuição da Polícia Militar, a concretização desta atividade-fim requer o apoio constante de ações da atividade-meio, sendo o DGA o principal impulsionador. A nova configuração do Departamento objetivou reforçar a busca permanente de modernização administrativa e adequação dos processos para aperfeiçoar

a gestão. Juntas as cinco diretorias são as responsáveis pela execução do planejamento orçamentário, aquisições, manutenções, contratos, licitações, comunicação e captação de recursos extraorçamentários necessários para a execução das atividades da Polícia Militar em todos os seus níveis de atuação.

O Departamento é o responsável pela orientação dos órgãos encarregados da atividade-meio da Polícia Militar acerca da organização e materialização do planejamento estratégico da corporação, além de organizar juntamente com suas diretorias a execução das atividades setoriais, em concordância com a política de planejamento realizado pelas Seções do Estado-Maior Geral. Essas seções o elaboram com o objetivo de se fazer cumprir as diretrizes emanadas pelo Comandante-Geral, tendo como bases legais o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). O objetivo é fornecer condições para o desenvolvimento da formação e capacitação do efetivo, reformas e constru-

ções de novas Unidades, investimento em equipamentos, renovação da frota de viaturas, entre outras iniciativas. Isso proporciona melhores condições de trabalho, refletindo em melhorias na prestação dos serviços de segurança pública aos cidadãos.

Todas essas ações e estratégias servem como suporte para que a Polícia Militar venha reduzindo continuamente os índices de criminalidade e violência nos últimos cinco anos, resultados esses que têm levado o Pará a ser destaque nacional na redução dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), conforme amplamente detalhado no capítulo 3 deste Anuário.

Diretoria de Apoio Logístico (DAL)

Nos últimos anos, os gestores e as autoridades constituídas no âmbito da Polícia Militar do Pará, não têm medido esforços no sentido de demandar mais atenção às novas tecnologias, infraestrutura, comunicação, entre outros, principalmente na busca por um melhor atendimento aos cidadãos.

Nesse cenário, a Diretoria de Apoio Logístico (DAL), subordinada ao DGA, é responsável pela gestão da logística da Corporação, e possui na sua estrutura organizacional, o Centro de Compras e Contratos (CCC), o Centro de Patrimônio (CPAT) e o Almoxarifado Central (AC), como unidades subordinadas, as quais são responsáveis, respectivamente, pe-

los contratos administrativos, obras e patrimônio, e a logística de materiais.

A DAL, e suas unidades subordinadas, trabalham em sinergia para fornecer aos órgãos que compõem a Instituição, os recursos e o suporte necessários para desempenharem com presteza, eficiência e excelência as suas funções na manutenção da ordem pública. E, em conformidade com o Plano Estratégico, nos últimos anos, tem empenhado esforços para elaborar e implementar projetos de aperfeiçoamento dos processos de apoio logístico, adequando a infraestrutura e a logística compatível com alto desempenho institucional, a fim de atender às demandas da população paraense.

Diretoria de Finanças (DF)

A Diretoria de Finanças (DF) desempenha um papel crucial na execução dos recursos financeiros da Instituição. Encarregada de executar e controlar as atividades financeiras, essa diretoria garante que os recursos sejam empregados de maneira eficiente e transparente, atendendo às necessidades operacionais e administrativas da PMPA. Além disso, é responsável por executar o orçamento anual, monitorar as despesas, bem como prestar contas aos órgãos de controle e à sociedade.

Sua atuação é fundamental para garantir a sustentabilidade financeira da Polícia Militar do Pará e o cumprimento de sua missão institucional de servir e proteger a população. Por meio de uma gestão eficiente dos recursos, essa diretoria assegura o aporte financeiro para que os policiais tenham acesso aos equipamentos necessários para desempenhar suas funções, garantindo assim a segurança da população paraense.



Além disso, a Diretoria de Finanças é responsável por acompanhar de perto as despesas e receitas da PM, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma responsável e transparente. Isso inclui a elaboração e execução de orçamentos, o controle de gastos, entre outras atividades financeiras.

A Diretoria de Finanças é responsável por garantir a regularidade fiscal da Insti-

Diretoria de Licitação (DL)

Trabalhar com foco na excelência, definindo estrategicamente metas e objetivos, fazem da Polícia Militar do Pará uma Instituição militarmente organizada, com uma visão fixa pautada na eficiência e eficácia dos resultados, impulsionados pela gestão estratégica, por meio de processos otimizados e aderentes às exigências legais e de conformidade que concorram para o desenvolvimento do progresso institucional almejado.

Nessa perspectiva, a Diretoria de Licitação (DL) na Polícia Militar do Pará desempenha um papel singular no desenvolvimento dos processos de contratação pública. Isso compreende a formatação e a prática de atos para aquisição de bens e serviços, garantindo transparência, legalidade, impessoalidade e eficácia nas contratações.

Diretoria de Projetos e Convênios da PM (DPCPM)

A Diretoria de Projetos e Convênios (DPCPM), está diretamente subordinada ao DGA cabendo-lhe a gestão, execução e controle de projetos e convênios da instituição, por intermédio do controle de práticas de gestão e estratégias de governança.

Incumbindo-lhe a responsabilidade de alinhar o objetivo em relação às estratégias da Corporação, estabelecendo pa-

tuição, o cumprimento das normas contábeis e financeiras, bem como a transparência na aplicação dos recursos públicos.

Ela desempenha um papel fundamental na garantia da sustentabilidade financeira da Polícia Militar, contribuindo para a eficiência operacional e o bom funcionamento da Corporação. Informações mais detalhadas sobre esta Diretoria, serão apresentadas no Capítulo 7.

Um exemplo ilustrativo é a responsabilidade da DL pela fase interna/preparatória e externa das licitações, além de conjugar todo o processo licitatório de acordo com a legislação vigente, assegurando ampla competitividade e a escolha da melhor proposta para atender às necessidades da Instituição, configurando um desafio contínuo e permanente.

Nesse contexto, a Diretoria de Licitação surge como um ator relevante e encarregado de contribuir no processo de melhoria e aparelhamento da Polícia Militar no que tange ao suporte das diversas estratégias organizacionais definidas, sendo um órgão de execução e assessoramento do Comando Geral, que está subordinado, na cadeia de comando, ao DGA, colaborando, dessa forma, para a boa governança dentro da Corporação.

drões para a apresentação de propostas, bem como sendo responsável em planejar, coordenar e executar projetos e parcerias com outras instituições de forma a viabilizar o seu desenvolvimento, analisando as possibilidades de sua execução com sucesso, em conformidade com o objetivo 8 do Plano Estratégico da PMPA (2015-2025).

A história da Diretoria de Projetos teve início em 2014, com a interação da subseção de Projetos e Captação de Recursos, na 6ª seção do Estado-Maior Geral, e o Centro de Convênios e Contratos, o qual pertencia à DAL. Posteriormente, o Plano Estratégico da PMPA propôs como uma de suas iniciativas estratégicas o aprimoramento da captação de recursos, implementando a gestão com foco na excelência, através da iniciativa estratégica 6.2.9 “Elaborar e implementar projeto de criação e estruturação do Escritório de Projetos da PM”.

Em 2020, através da Lei Complementar n.º 126, de 13 de janeiro de 2020, foi criado o Escritório de Projetos (EPPM), sendo órgão de assessoramento do Comandante-Geral, portanto, subordinado ao Gabinete do Comando. Após a implantação do EPPM, as atividades de elaboração e

gerenciamento de projetos mostraram-se como alternativa eficiente de captação de recursos extraorçamentários de forma a otimizar os processos da PMPA na direção de seu planejamento estratégico.

Assim, observou-se a necessidade de ampliação estrutural, orgânica e administrativa das atividades, de tal maneira que a Lei Complementar n.º 153, de 1 de julho de 2022, instituiu a Diretoria de Projetos e Convênios. Contando com um portfólio superior a 100 projetos deixados pelo EPPM, essa Diretoria passou a conduzir seus processos direcionando-os de forma eficaz à aquisição dos mais diversos equipamentos, o custeio com capacitação profissional dos agentes, bem como a contratação de serviços de interesse da administração castrense.

Linha do tempo do DPCPM



Fonte: DPCPM, PMPA.

Diretoria de Telemática (DITEL)

Ao longo dos anos, a Polícia Militar do Pará vem desenvolvendo o objetivo 12 do Plano Estratégico adotando soluções em tecnologia da informação com o objetivo de aprimorar a comunicação e, consequentemente, a Governança.

Visando atender a iniciativa estratégica 12.1.2 “Elaborar e implementar programa de ampliação do parque tecnológico da PM” primeiramente foi estruturado o Centro de Informática e Comunicação (CITEL) em

abril de 1993, num contexto marcado pelo surgimento de novas tecnologias nas áreas de Telecomunicações e Informática, suscitando a necessidade da Corporação em se adaptar a esses avanços em busca de soluções para possibilitar conexões de equipamentos específicos, conforme a iniciativa estratégica 12.1.1.

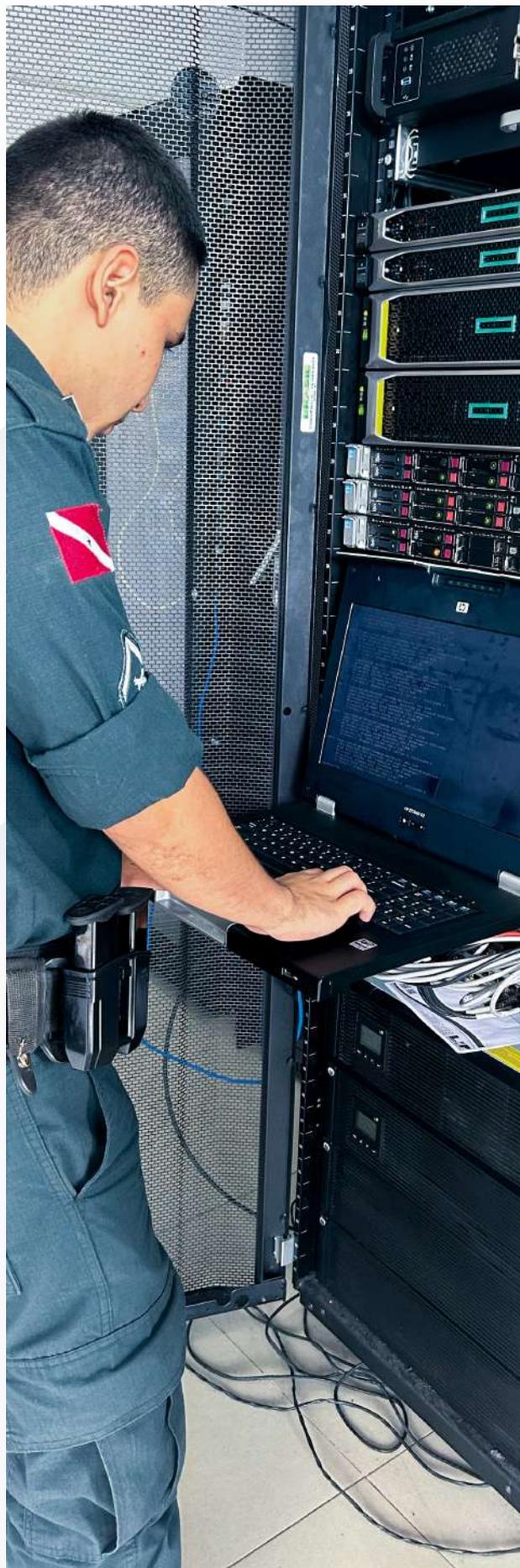
O CITEL possuía quatro seções, chefiadas por um Oficial do posto de Capitão e atuava em todo o Estado do Pará.



baseado na metodologia de controle de produtividade e na política de valorização e reconhecimento do corpo de serviço, a unidade ao longo de duas décadas realizou várias atividades. Destaca-se principalmente o ano de 2006, com a criação do Sistema Integrado de Gestão Policial (SIGPOL) e posteriormente o Boletim de Atendimento Policial Digital (BAPM), viabilizando assim os atendimentos das ocorrências policiais operacionais.

Com o processo de implementação de reestruturação do CITELE, devido à complexidade do avanço das tecnologias e à necessidade de ampliação de sua competência institucional, o Centro de Informática e Telecomunicações (CITELE) foi transformado em uma Diretoria de Telemática (DITEL), a qual foi criada através da Lei Complementar n.º 153, de 01 de julho de 2022, ampliando desta maneira o seu parque tecnológico de acordo com as estratégias de atuação dos órgãos do sistema de segurança pública e alcançando um patamar maior na Corporação de Fontoura.

Atualmente, a Diretoria de Telemática está estruturada em quatro seções, cada uma com responsabilidades específicas, as quais são encarregadas de realizar as ações referentes à Tecnologia da Informação e Telecomunicações da Corporação.



Fonte: DITEL, PMPA.

MELHORANDO A INFRAESTRUTURA



A Polícia Militar do Pará tem ampliado e modernizado a sua infraestrutura em todo o Estado. No último ano, a atual gestão possibilitou o desembolso acima de R\$ 8.547.651,03 para a construção de batalhões, companhias e postos policiais, além de manutenção de unidades na Capital e no interior. Destacamos que os investimentos em infraestrutura, realizados pela PMPA, também fazem parte de um compromisso com a segurança pública de qualidade, buscando a valorização do profissional. Garantir a infraestrutura é indispensável tanto para o exercício da atividade-meio, quanto da atividade-fim da Corporação, sendo uma das prioridades do Alto Comando da Polícia Militar em 2023.

A realização de novas infraestruturas é tão importante quanto à manutenção das estruturas já existentes na Corporação, a fim de evitar a deterioração ao longo

do tempo. Portanto, além de construções, a PMPA dispõe de recursos para manutenção e reformas das unidades da Corporação para que essas estruturas continuem atendendo as comunidades às quais elas estão inseridas.

Desenvolvendo o objetivo 11 do Plano Estratégico em reforçar a infraestrutura da Corporação, a DAL, por intermédio do CPAT, elabora e padroniza *layouts* para diversas Unidades operacionais e administrativas da PMPA, com a finalidade de adequar e modernizar a infraestrutura destas, proporcionando melhorias no desenvolvimento da atividade policial militar. Realiza também visitas técnicas para avaliação de terrenos, tanto na capital, quanto no interior do Estado, para verificar a viabilidade da construção de novos quartéis, além do acompanhamento e fiscalização de várias manutenções prediais e obras.

Construções

Em 2023, assim como em outros anos, a Polícia Militar segue se destacando no compromisso de proporcionar ao seu efetivo melhores condições de trabalho realizando a construção de diversas unidades, entre as quais apresentamos:



O Prédio do Departamento Geral de Pessoal (DGP)

O prédio do Departamento Geral de Pessoal (DGP) foi concluído em 2022 e inaugurado em 2023. O prédio com quatro pavimentos, onde estão reunidas as seções administrativas do órgão, além do Centro Integrado de Atenção Psicossocial (CIAP), Capelania da PM, Unidade Sanitária de Área (USA), com sala de fisioterapia, consultórios médicos e odontológicos, além de uma academia completa.

A construção das instalações novas e mais adequadas ao serviço prestado é uma demanda antiga do DGP, o qual é responsável pela direção e controle das atividades do efetivo da Corporação relacionadas ao ingresso, à identificação, às promoções, à assistência psicológica, social e religiosa, ao acompanhamento de veteranos e pensionistas, ao sistema de saúde, entre outras atribuições.



Fonte: DITEL, PMPA.



Localizados no Complexo do Quartel do Comando Geral (QCG), o Departamento Geral de Operações (DGO), as Diretorias de Licitação (DL), Telemática (DITEL), Finanças (DF), Projetos e Convênios (DPCPM), Polícia Comunitária e Direitos Humanos (DPCDH), e a Controladoria Interna (CI) passaram por reformas estruturais de suas instalações. Essas reformas fazem parte do programa de valorização do Policia Militar, ao proporcionar espaços mais adequados para que cada um possa desempenhar suas atividades no dia a dia.



Fonte: PM/2, EMG, PMPA.

Memorial Gavião 02

Juntamente com as estruturações das unidades administrativas do QCG, foi entregue o Memorial Gavião 02, uma aeronave adquirida pela Polícia Militar no ano de 2003, e utilizada pelo antigo Grupamento Aéreo da Polícia Militar (GRAER), para

reforçar diversas missões, como plataforma de observação aérea e treinamento de pilotos de aeronaves. Agora, está instalado no acervo do Comando Geral, para visitação de todos que queiram conhecer um pouco mais da história.



Fonte: VC Rafael, PM/2, EMG, PMPA.

Revitalização e reformas

37º Batalhão de Polícia Militar (37º BPM)



Fonte: ASCOM, PMPA.

O prédio do 37º Batalhão de Polícia Militar (37º BPM), que abrange os bairros do Guamá, Terra Firme, Canudos e Universitário, no município de Belém, passou por intervenções, ampliações e melhorias objetivando proporcionar mais segurança à população desses bairros bastante populosos, e ampliar as ações ostensivas e preventivas.

Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE)

No Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE), sediado no Complexo da PMPA, na Avenida Brigadeiro Protásio, no bairro do Souza, em Belém, a revitalização completa do prédio apresenta instalações modernas, dotadas de mobília completa, salas para todas as seções administrativas da unidade, auditório, reserva de armamento, alojamentos.



Fonte: ASCOM, PMPA.



Corregedoria

A reforma da nova sede da Corregedoria-Geral da PM, que também abriga instalações do Centro de Inteligência da Corporação, concluída e entregue em 2023, proporciona mais qualidade, tanto para que

os policiais militares possam exercer a atividade, quanto para o cidadão ao buscar os serviços desses setores, além de oferecer acessibilidade, tendo em vista sua localização em plena Avenida Almirante Barroso.



Fonte: ASCOM, PMPA.

Posto de Controle Rodoviário

Com o objetivo de ampliar as atividades de fiscalização de trânsito nas rodovias estaduais, e proporcionar segurança à sociedade paraense, por meio da delegação de competências à Polícia Militar do Pará, concretizou-se a entrega dos postos rodoviários, iniciados em 2022 e concluídos em 2023, em decorrência do Termo de Execução Descentralizada com o Departamento

de Trânsito do Estado do Pará (DETRAN/PA). Os postos entregues incluem o Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV), Posto de Controle Rodoviário de Conceição do Araguaia, Posto de Controle Rodoviário de Paragominas, Posto de Controle Rodoviário de Aurora do Pará, Posto de Controle Rodoviário de Goianésia do Pará, Posto de Controle Rodoviário de Ourém.



Fonte: BPRV, PMPA.

Além das obras, reformas e manutenções em destaque, a Corporação se preocupa com a manutenção em geral de suas unidades administrativas e operacio-

nais localizadas por todo o Estado do Pará. Esse investimento totalizou, no ano de 2023, o montante de R\$ 5.406.189,09.

Construções e reformas em andamento

Entre os projetos em andamento e com previsão de entrega para o ano de 2024, estão as construções das seguintes unidades: Regimento de Polícia Montada e do Complexo do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da PMPA em Belém, Comando de Policiamento Regional III e 3º Batalhão de Missões Especiais, em Castanhal, Comando de Policiamento

Regional VIII e 4ª Companhia de Missões Especiais, em Altamira, 46º Batalhão de Polícia Militar, em Novo Progresso, 29ª Companhia Independente de Polícia Militar, em Óbidos, 26ª Companhia Independente de Polícia Militar, em Alenquer, 24º Pelotão de Polícia Militar, em Curuçá e do 36º Pelotão de Polícia Militar, em Breu Branco.



Fonte: ASCOM, PMPA.

Além das construções, há o projeto de reforma para as seguintes unidades: Batalhão Especial Penitenciário, Hospital da Polícia Militar e Odontoclínica, a instalação dos Gases Medicinais no Hospital da Polícia Militar e a implantação do Sistema de Climatização do Hospital da Polícia Militar, em Belém.

Com os investimentos da PMPA, os novos prédios e as manutenções, garantem aos militares que atuam nas suas respectivas unidades um maior conforto, bem como oferecem o suporte necessário para o bom desempenho das ações da tropa, conforme estabelece a estratégia 11.1, do Plano Estratégico da PMPA.

Mobiliário

A aquisição de mobiliário em geral, que justifica-se pela necessidade de garantir o aparelhamento das unidades que compõem a estrutura da Instituição, uma vez que estes objetos são imprescindíveis ao desenvolvimento das atividades laborais dos militares. Além disso, é importante considerar que tais bens são necessários para substituir aqueles similares e que apresentam estado de conservação precário, seja por desgaste natural ou por eventual dano durante o uso, condição que compromete a utilização, bem como para serem usados pelos novos militares que ingressarem na Corporação.

Desse modo, evidencia-se a preocupação em proporcionar aos policiais militares um ambiente de trabalho digno, com as condições necessárias e adequadas para o exercício pleno e com qualidade da atividade policial militar, significando a valorização dos agentes de segurança pública no âmbito da PMPA. Destaca-se também que estas contratações se mantêm alinhadas com o Plano Estratégico da Corporação por meio da iniciativa estratégica 11.2.3, “Elaborar e implementar projeto de adequação e renovação do mobiliário da PM”.



Aperfeiçoando a Tecnologia da Informação

No que se refere à tecnologia da informação e comunicação, no ano de 2023, a Polícia Militar do Pará desenvolveu novas ferramentas para o emprego tanto na atividade-meio, quanto na atividade-fim da Corporação. A tecnologia agregada à segurança pública no Pará é uma marca da atual gestão que defende o emprego das forças policiais em conjunto com a integração, investimento e inteligência, bem como o aparelhamento e reaparelhamento da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.

O uso de tecnologia contribui com as organizações que prestam serviços de segurança pública, principalmente na ges-

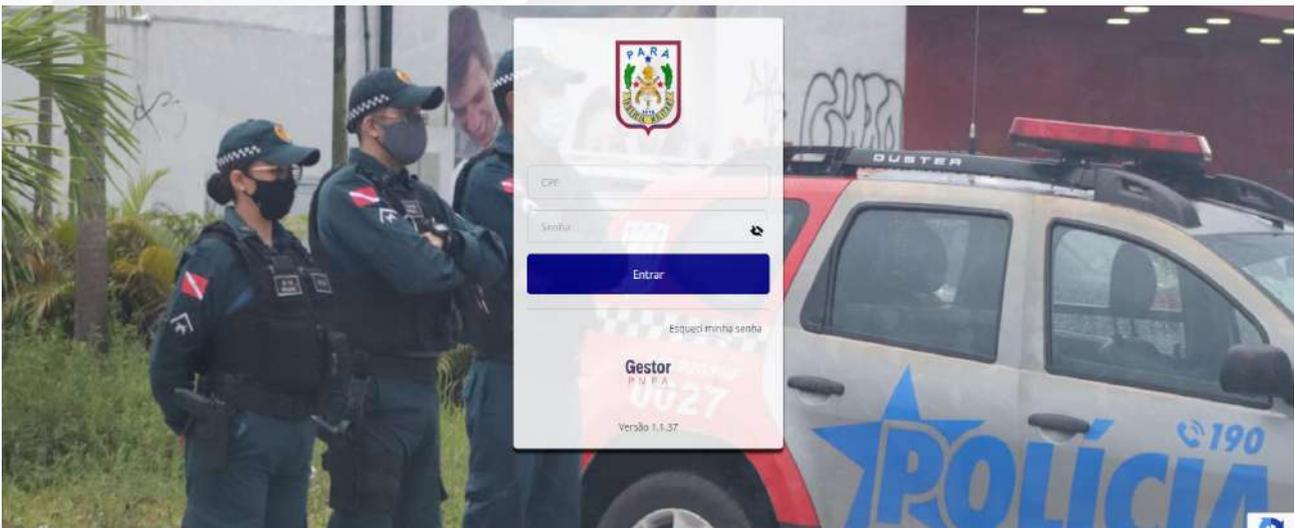
Gestor Web

Uma das inovações de tecnologia que ocorreram com a criação da Diretoria de Telemática, a qual está alinhada com a iniciativa estratégica 12.2.2 foi a implementação do projeto de aperfeiçoamento do sistema SIGPOL, o que refletiu na sua extinção, o qual estava sendo usado na Corporação desde 2006, sendo substituído no

ano de 2023 pelo Sistema Gestor Web. Este novo sistema apresenta *layout* mais moderno e arrojado, além de uma solução concebida com uma arquitetura multifuncional e de fácil manuseio pelo usuário, atendendo o dinamismo da administração e ações de operacionalidade da PMPA.

Para citar algumas tecnologias que foram empregadas com sucesso na PMPA em 2023, destaca-se o desenvolvimento do Sistema Gestor Web, além da criação de aplicativos utilizados no âmbito operacional.

ano de 2023 pelo Sistema Gestor Web. Este novo sistema apresenta *layout* mais moderno e arrojado, além de uma solução concebida com uma arquitetura multifuncional e de fácil manuseio pelo usuário, atendendo o dinamismo da administração e ações de operacionalidade da PMPA.



Fonte: ASCOM, PMPA.

O Sistema Gestor Web é uma ferramenta poderosa e abrangente, desenvolvida para facilitar a gestão interna da Corporação, oferecendo um conjunto de funcionalidades que otimizam diversas

áreas-chave das atividades-meio e fim da PMPA. Entre as principais funcionalidades criadas para o Sistema Gestor Web, pela Seção de Sistemas de Informação da Diretoria de Telemática, podemos destacar:



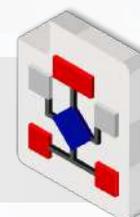
Identificação: A funcionalidade de Identificação permite que o DGP (Departamento Geral de Pessoal) tenha um controle completo sobre as identidades dos policiais militares da PMPA. Com esta ferramenta, é possível criar novas identidades, bem como renovar as existentes. Essa funcionalidade simplifica o processo de gerenciamento de informações pessoais, incluindo dados de identificação, fotografia, e documentos relevantes.



Finanças: O módulo de Finanças é fundamental para a DF (Diretoria de Finanças), bem como para as demais unidades da PMPA. Ele possibilita a criação de requisições de diárias para cada militar, simplificando o processo de gestão de despesas relacionadas a viagens, deslocamentos e outros gastos operacionais.



Planejamento: A funcionalidade Planejamento é essencial para o Departamento Geral de Operações e as unidades a ele subordinadas. Ela permite a criação de ordens de serviço de forma ágil e eficaz. As unidades podem criar suas Ordens de Serviço diretamente no Gestor Web sem a necessidade de inserir um arquivo em PDF ou .doc no sistema.



Operacional: O módulo Operacional é projetado para que cada unidade possa criar escalas de serviço para seus efetivos com maior facilidade. Esta funcionalidade permite a gestão mais eficiente das missões atribuídas a cada militar, bem como maior segurança no registro das missões antes e após o início de sua execução.

Essas funcionalidades do Sistema Gestor Web visam simplificar e aprimorar a gestão interna da PMPA, promovendo a eficiência, a transparência e a colaboração entre os diferentes setores da Instituição. Além disso, o sistema oferece a capacidade de armazenar e acessar dados relevantes de forma segura, garantindo o cumprimento de regulamentações e políticas internas.

Com o Sistema Gestor Web, a PMPA está bem equipada para alcançar seus objetivos de forma organizada e eficiente em todas as áreas cruciais de sua missão.

A Seção de Sistemas de Informação desenvolveu novas ferramentas para o Gestor Web, bem como criou um novo aplicativo para ser empregado por todos os militares da Corporação, o PMPA Mobile.

PMPA Mobile

O aplicativo PMPA Mobile é um aplicativo projetado para atender às necessidades operacionais dos nossos militares, ofe-

recendo uma série de recursos essenciais para melhorar a eficiência e a praticidade em suas missões diárias.

ATENÇÃO - INFORMATIVO
APLICATIVO PMPA MOBILE

BAIXE O APP

PLAY STORE

APP STORE

AGORA DIVERSOS APLICATIVOS USADOS NO DIA A DIA DO SERVIÇO POLICIAL ESTARÃO DISPONÍVEIS EM UMA ÚNICA PLATAFORMA: O PMPA MOBILE. O ACESSO AO RG FUNCIONAL, SOS PM, LEGISLAÇÃO, BUSCA VEICULAR, POP'S ESTÃO A UM CLICK. ALÉM DISSO, HÁ A AUTORIZAÇÃO DE ARMA DE FOGO, E O MÓDULO CAUTELA E BAPM ESTÃO EM APERFEIÇOAMENTO. VEM CONFERIR E FAZER O DOWNLOAD NOS QR CODES AO LADO.

Fonte: DITEL, PMPA.



Identidade Digital: Uma das principais funcionalidades do aplicativo é a possibilidade de acessar a identidade digital do militar diretamente de seu smartphone. Isso minimiza a necessidade de documentos físicos e simplifica a verificação de informações pessoais.



SOS PM: O aplicativo oferece o SOS PM que permite ao militar solicitar ajuda em situações de emergência com um simples toque no botão de pânico do aplicativo. Isso proporciona maior segurança, esteja o policial militar em casa, no trabalho ou em trânsito para o serviço.



Busca Veicular: O PMPA Mobile simplifica a busca por informações de veículos, permitindo o acesso direto à base de dados do DETRAN.

BAPM Mobile: Oferece a facilidade de registrar atendimentos realizados durante o serviço policial militar de forma organizada, prática e intuitiva



Missão: Escala de Serviço Sempre à Mão. A escala de serviço do militar está disponível no aplicativo, garantindo que ele esteja sempre preparado e pontual para cumprir suas missões.

Legislação e Procedimentos Operacionais Padrão: O aplicativo mantém os militares atualizados sobre as legislações atinentes ao serviço policial e bem como aos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da PMPA, garantindo conformidade na atuação e conhecimento constante.



Pedidos de Ajuda: Os militares podem acompanhar as solicitações de ajuda feitas por colegas por meio do aplicativo para prestar socorro a eles com mais eficiência e rapidez.

Registro de Arma de Fogo: O PMPA Mobile permite que os militares tenham a autorização para porte de arma de fogo sempre a mão em seus smartphones, evitando esquecimentos e garantindo segurança e legalidade para o porte de arma da Corporação.



Cautela: Agora é possível que as cautelas de EPI sejam realizadas por meio do PMPA Mobile. A princípio serão realizadas as cautelas dos rádios HT's, como forma de homologar o serviço. Após homologado será escalado para os demais itens do EPI Policial Militar.

Mensageria: O PMPA mobile permite que o militar seja informado de toda movimentação realizada em sua ficha funcional. Desde escalas de serviços a inclusão em requisições de diárias, bem como o registro de suas cautelas, uma notificação é enviada para que o usuário tenha ciência da ação que foi realizada.

Visando atender à iniciativa estratégica 12.1.4 “Elaborar e implementar projeto de ampliação do acesso à intranet em todas as unidades da PM”, vinculada ao objetivo 12 “Adotar Soluções em Tecnologia da Informação que Aprimorem a Comunicação e a Governança”, a Seção de Administração Tecnológica estudou a melhor forma para distribuir internet para as unidades com o *link* de dados recebido da Empresa de Tecnologia do Estado do Pará (PRODEPA).

Essa nova forma de conexão é realizada por meio do canal *Multiprotocol Label Switching (MPLS)*. Ele é usado para aprimorar o encaminhamento de dados em redes de grande escala, como redes de provedores de serviços e empresas, melhorando a

velocidade e a previsibilidade do tráfego.

A DITEL empregou primeiramente a tecnologia MPLS, no CPC II e no 35º BPM como projeto laboratorial para testar o seu funcionamento na infraestrutura de rede da PMPA. Os testes obtiveram o resultado esperado e o MPLS deverá ser implementado em todas as unidades da PMPA por meio de um novo contrato com PRODEPA, órgão que fornece o *link* de dados para acesso à rede estadual de dados.

Os testes obtiveram o resultado esperado e o MPLS deverá ser implementado em todas as unidades da PMPA por meio de um novo contrato com a PRODEPA.

Soluções de telemática

No que diz respeito ao suporte técnico e implementação de manutenção continuada das soluções de telemática da PMPA, conforme iniciativa estratégica 12.1.3 “Elaborar e implementar programa de manutenção continuada das soluções de telemática da PM”, foi implantado o *Call Center* da Seção de Sistemas de Informação da DITEL, com o objetivo de atender as demandas dos usuários dos sistemas cor-

porativos empregados na PMPA. Em 2023, os militares e voluntários civis do *Call Center* realizaram 2.421 atendimentos por meio dos documentos protocolados no PAE, e 4.810 solicitações via *Whatsapp*. Além destes, também são realizados atendimentos presenciais dos militares que ali comparecem para solucionar suas demandas de atendimento e dúvidas.

Câmeras corporais

Outra tecnologia que foi utilizada como experimento na Polícia Militar em 2023 foi a utilização de 570 câmeras corporais (*Body Cam*) adquiridas pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (SEGUP), a fim de auxiliar e fortalecer as ações de segurança desenvolvidas.

Antes do emprego dos dispositivos, mais de 600 policiais militares participaram de capacitação realizada no prédio do 2º Batalhão da Polícia Militar (2º BPM). A capacitação teve como objetivo orientar os agentes quanto a utilização do equipamento, bem como a especificação técnica e carregamento dele, além do funcionamento durante o emprego operacional.

Primeiramente, as câmeras corporais foram utilizadas pelos policiais militares em eventos testes



Fonte: Agência Pará.



realizados no mês de outubro, a exemplo do jogo do Paysandu, pela série C, no Mangueirão, e , nas ações de segurança desenvolvidas no Círio 2023.

A iniciativa coloca o Pará como um dos Estados pioneiros no uso das câmeras

Suporte técnico

Em atendimento à iniciativa estratégica 12.2.1 “Elaborar e implementar programa para melhoria do suporte técnico da PM” e, por conseguinte, ao objetivo 12 do Plano Estratégico, no ano de 2023, foram realizados 1.737 atendimentos pela Seção de Suporte ao Usuário (SSU), atendendo às unidades de todo o Estado.

Telecomunicações

A fim de implementar as políticas do uso de tecnologias de informação e comunicação da PM, conforme previsto na iniciativa estratégica 12.2.3, a Seção de Telecomunicações foi responsável por prestar todo o apoio necessário à instalação e verificação dos rádios comunicadores portáteis e móveis da PMPA, atua na manutenção e na configuração dos equipamentos próprios da Corporação, bem como realiza a vistoria dos rádios móveis locados, acionando a empresa terceirizada responsável pela locação das viaturas.

Outra área que recebeu aporte e que tem uma importância significativa na PMPA é a de radiocomunicações, a qual é subsidiária ao sistema de rádios das viaturas operacionais. Atualmente, a Corporação possui 2.450 HTs e foram celebrados contratos para aquisição de aproximadamente 1.000 unidades em 2023. Destes, 233 rádios serão adquiridos por meio do Contrato Administrativo n.º 022/2023 – DPCPM e mais 720 serão adquiridos pelo CCC, através do Contrato Administrativo Nº 48/2023-CCC, os quais serão recebidos no primeiro trimestre de 2024.

corporais, inclusive com um processo de licitação sendo finalizado pela SEGUP, para a aquisição de mais de 3 mil novas câmeras para uso das forças de segurança, destacando-se entre os estados do Brasil que já utilizam as câmeras corporais (*Body Cam*).

Além da instalação de programas, configuração de computadores e manutenção de equipamentos de informática, a SSU/DITEL realiza também assessoramento remoto, através da internet, atendendo todas as unidades do interior, dirimindo dúvidas dos usuários e realizando a configuração de dispositivos a distância e a instalação de programas necessários à atividade administrativa.



Fonte: PM/2, EMG, PMPA.

Outras Tecnologias

Traje antibombas

Com o objetivo de melhor aparelhar as unidades da Polícia Militar do Pará, foi realizado o processo de aquisição, através da adesão à ata de registro de preços da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), de um traje completo antibombas visando atender à necessidade do Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE), diante de ocorrências específicas que exijam trajes especiais para prover segurança no atendimento e resolução do evento crítico.

A aquisição do traje é de extrema importância para os policiais, pois oferece proteção vital durante o atendimento de ocorrências envolvendo explosivos. Esse equipamento é projetado para minimizar os riscos associados à manipulação de tais artefatos, proporcionando uma barreira física contra fragmentos e impactos.

Ao utilizar trajes antibombas, os policiais militares especializados podem se aproximar com mais segurança de artefatos explosivos, permitindo a identificação, desativação ou remoção controlada. Essa prote-

ção é crucial para preservar a integridade física dos profissionais que lidam com situações extremamente perigosas, contribuindo para a eficácia e sucesso das operações de combate a ameaças explosivas.

Imagem ilustrativa



Fonte: Tempo MS News.

Sistema BIM

O *Sistema Building Information Modeling (BIM)* ou Modelagem da Informação da Construção, *software* adquirido em 2023 pela PMPA, oferece vantagens significativas na forma como a Instituição lida com o patrimônio e os novos projetos, proporcionando aprimoramento e redução de custos. O BIM também facilita a colaboração entre as diferentes Diretorias do DGA, criando um ambiente mais coeso e integrado, fazendo com que a Polícia Militar esteja alinhada à conformidade da nova Lei de Licitações (Lei 14.133/2021), pois o sistema fornece documentação precisa e simplifica a avaliação de custos e prazos, tornando os processos licitatórios mais transparentes e eficazes. Ele permite uma visão integrada e colabo-

rativa de todos os aspectos da construção, desde o planejamento até a execução.

Imagem Ilustrativa



Fonte: tecnosilbr.com.br



De acordo com as disposições da nova Lei de Licitações e Contratos, houve necessidade de adequação no âmbito interno no que tange às obras e aos serviços de engenharia, uma delas foi a aquisição do sistema BIM, visto que à luz da Lei n.º 14.133/2021 ao dispor em seu § 3º “Nas licitações de obras e serviços de engenharia e arquitetura, sempre que adequada ao objeto da licitação, será preferencialmente adotada a Modelagem da

Informação da Construção (*Building Information Modelling - BIM*)”.

Esse sistema permite uma visão panorâmica, facilita a comunicação entre as diferentes partes envolvidas, otimiza o uso de recursos e contribui para a eficiência operacional, garantindo que as obras sejam conduzidas de maneira transparente e organizada.

Renovação da frota de veículos

Desde 2019, seguindo uma política pública de governo, que visa reduzir drasticamente os índices de criminalidade no Estado, a PMPA tem intensificado suas ações de preservação da paz coletiva, tanto preventivas, quanto corretivas/ostensivas, em colaboração com outros órgãos de Segurança Pública.

Os resultados positivos já experimentados pelo Estado do Pará, e amplamente divulgados, têm incentivado o investimento do Governo em equipamentos que possam potencializar mais as estatísticas favoráveis, a fim de dar suporte às ações de segurança da PMPA e manter decrescentes os índices de criminalidade no Estado.

Para tanto, a Polícia Militar contratou uma licitante especializada na locação de veículos do tipo caminhonete (*pick-up*) e veículos utilitários esportivos de médio e grande porte, com maior potência de motor e melhor adaptação de componentes, como o rastreamento dos veículos institucionais, interligados a uma plataforma de monitoramento única, possibilitando o controle constante da frota. Essas medidas atendem às necessidades da administração e satisfazem o interesse coletivo, refletindo na paz social.

A substituição de viaturas policiais por veículos novos pode ter vários objetivos, visando aprimorar o desempenho e a eficácia das operações policiais. Alguns desses objetivos podem incluir:



Fonte: Agência Pará

1. Segurança Operacional: Introduzir veículos mais recentes com tecnologias avançadas de segurança para proteger os policiais durante o patrulhamento;

2. Capacidade Técnica: Melhorar as capacidades técnicas das viaturas, como sistemas de comunicação, rastreamento, e integração com bases de dados, para otimizar a resposta a incidentes.

3. Visibilidade e Presença Policial: Utilizar veículos modernos e visualmente impactantes para aumentar a visibilidade e presença policial, contribuindo para a prevenção de crimes pela intensificação do policiamento ostensivo;

A renovação da frota policial faz parte de uma estratégia mais ampla para modernização das forças de segurança, resultando em melhor desempenho, segurança e eficácia operacional.

Nesse sentido, o Planejamento Estratégico prevê como estratégia a ser desenvolvida pela Instituição a “logística com-

patível com alto desempenho institucional” através da iniciativa estratégica 11.2.1 “Elaborar e implementar programa de adequação e manutenção da frota de viaturas próprias e locadas da PM”. Baseado nesse cenário, em 2023, a PMPA renovou sua frota de viaturas, por meio do novo contrato de serviço continuado de locação de 1.530 veículos, para atender às demandas operacionais e administrativas da Corporação. Além disso, adquiriu 12 veículos tipo pick-up para uso exclusivo na Operação Curupira, modernizando e inovando para melhor prestação de serviços à sociedade. Atualmente, encontra-se em processo de renovação da frota de motos, com a previsão de locação de 750 unidades.

Por meio da captação de emenda parlamentar, a Diretoria de Projetos entregou como produto final a aquisição de uma viatura policial 4X4, a fim de ser empregada no policiamento escolar no município de Breu Branco, sudeste do Estado, otimizando a segurança pública na região.

Padronização de armamentos

Em 2023, foram realizados investimentos consideráveis na aquisição de armamentos, equipamentos e munições. Nos últimos anos, houve a necessidade de uniformizar os modelos das armas de porte da Instituição.

A padronização iniciou no final de 2022 com a publicação da Portaria de Comissão Especial de Padronização n.º 140/2022 no Diário Oficial do Estado, “que teve como objeto a realização de estudos técnicos e elaboração de relatório conclusivo para definição do padrão de arma de porte a ser adotado pela Corporação. Considerando que a padronização teve o objetivo de estabelecer a relação com os recursos e padrões já adotados pela PMPA, no que se refere às especificações técnicas, treinamento e desempenho, visando a manutenção, assistência técnica, custos e as contratações anteriores já realizadas pela Corporação.

O resultado do estudo realizado pela referida comissão foi a publicação da Portaria n.º 018/2023 – GAB. CMDO., no Boletim Geral n.º 015, de 20 JAN 2023, a qual padronizou “no âmbito da Polícia Militar do Pará, como armamento de porte padrão a Pistola Beretta Modelo APX, nas versões Full Size e Compacta, nos calibres .40 S&W e 9x19 mm”.



Fonte: Jornal Correio de Carajás.



Atualmente, a PMPA dispõe de 7.738 pistolas Beretta APX Full Size, sendo 282 Cal 9mmx19NATO e 7.456 Cal. 40 S&W. Essa quantidade é proveniente principalmente de recursos próprios, além de captações de recursos e doações da Secretaria de Estado de Segurança Pú-

blica e Defesa Social (SEGUP) e Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública (DFNSP). Está previsto o recebimento de mais 3.500 pistolas APX Full Size Cal. 40 S&W, oriundas do Contrato Administrativo n.º 045/2023 - CCC.

Licitação

Tendo em vista a obtenção das propostas mais vantajosas para a administração pública, com o intuito de oportunizar promissores vetores de aprimoramento na prestação do serviço policial-militar, estabelecido pela missão institucional, durante o

ano de 2023, a Diretoria de Licitação instruiu 107 processos, contemplando diversos objetos, seja para aquisição, ou para contratação de serviços, que propiciarão o atendimento adequado de variadas necessidades da Polícia Militar do Pará.

Quantidade de processos instruídos na DL em 2023

Processos	Quantidade
Pregão Eletrônico	46
Inexigibilidade	30
RDC (Obras e Reformas)	15
Dispensa Eletrônica	3
Adesões à ata de registros de preços (ARP)	9
Dispensa de Licitação	4
Total Geral	107

Fonte: DL, PMPA.

No que tange aos processos de contratação deste ano, a tabela 01 demonstra que foram instruídos um total de 46 processos licitatórios pela modalidade pregão eletrônico, 37 por Contratação Direta, dos quais 03 foram por dispensa eletrônica, 04 por dispensa de licitação tradicional e 30 por inexigibilidade, 15 certames por Regime Diferenciado de Contratação (RDC) e 09 adesões às atas de registro de preço.

Em meio a tais resultados, além dos processos que atendem às necessidades básicas e regulares, indispensáveis à manutenção da mínima estabilidade organizacional a que se propõem, destaca-

ram-se as seguintes contratações de forte impacto estratégico para a Corporação: a) aquisição de 3.500 novas pistolas Berettas APX Full Size; b) locação de 1.450 viaturas policiais caracterizadas em substituição à frota existente; c) aquisição de 01 traje antibombas para o Comando de Missões Especiais; d) aquisição de licença para o BIM (Sistema de Modelagem Computacional de Construções para Obras e Reformas); e) contratação de empresas especializadas para manutenções e construções de quartéis da Instituição, para melhoria das condições de trabalho do efetivo, com um total de 12 empreendimentos cujas licitações foram homologadas.

Gestão de contratos

A DAL, por intermédio do CCC, tem a missão institucional de celebrar e fiscalizar os contratos administrativos entre empresas privadas e a PMPA, a fim de atender às demandas de serviços essenciais e logística de materiais e mobília, como a aquisição de equipamentos de proteção individual (pistolas, coldres e porta carregadores),

locações de imóveis, obras e reformas dos prédios. Neste sentido, foram formalizados 57 novos contratos pelo CCC até dezembro de 2023, referentes a locações de imóveis, serviços, obras, aquisições de máquinas, equipamentos e locação de veículos para atuação policial militar nas várias frentes de combate à criminalidade e a violência.

Fiscalização de comercialização de uniformes

Após a publicação do Novo Regulamento de Uniformes da PMPA e posteriormente a publicação da Portaria n.º 090/2019 – GAB. CMDº, de 30 de maio de 2019, que regula o credenciamento de empresas que confeccionam, distribuem e comercializam uniformes e materiais previstos no Regulamento de Uniformes, tornou-se necessário implementar e estruturar o setor competente para controlar e fiscalizar esta demanda.

Nesse sentido, a partir da Lei Complementar n.º 126, de 13 de janeiro de 2020, foi criada a Seção de Fiscalização e Controle de Uniformes e Qualidade de Material (SFCUQM), a qual também controla e fiscaliza os processos de aquisição, cadastro, registro, porte, condições de utilização e transferência de material bélico de cunho particular de todos os policiais militares pertencentes ao efetivo da PMPA, conforme previsto no art. 6º da Portaria n.º 069/2019 – GAB. CMDº., de 23 de abril de 2019.

A DAL, por meio da SFCUQM, realiza fiscalizações semestrais, *in loco*, nas empresas da capital e do interior que confeccionam, distribuem e comercializam uniformes, distintivos, insígnias e equipamentos de proteção individual de uso restrito e exclusivo da Polícia Militar do Estado do Pará, a fim de aumentar a qualidade dos serviços ofertados.

Atualmente, são 14 empresas credenciadas na capital e 19 no interior do Estado. As empresas que não se adequam ao contrato de concessão são devidamente notificadas

e, caso persista a inadequação, ocorre a perda da concessão. Em 2023, apenas uma empresa recebeu a notificação de adequação.

Quanto aos processos de aquisição, cadastro, registro, controle, porte, condições de utilização e transferência de armas de fogo, munições, coletes balísticos particulares dos policiais militares, havia uma grande demanda reprimida em virtude do sistema de arquivo eletrônico utilizado, o qual dificultava a celeridade na conclusão dos processos. Para esse fim, criou-se um novo sistema onde os dados são inseridos, a partir da primeira triagem, e alimenta o processo até sua conclusão, com a confecção do Certificado de Registro de Arma de Fogo (CRAF) ou do Porte de Arma de Fogo (PAF). O sistema foi desenvolvido por servidores da SFCUQM, sem custo para PMPA, a partir de planilhas devidamente interligadas, possibilitando buscar informações precisas e um melhor controle das demandas.

Outro recurso inovador foi o atendimento virtual, através do *chatboot*, o qual disponibiliza informações atualizadas do andamento de cada processo. O solicitante digita o número do Processo Administrativo Eletrônico (PAE), por meio do aplicativo WhatsApp, direcionado ao telefone funcional da SFCUQM (98409-0825), e em segundos as informações são enviadas. Com essa otimização, todos os atendimentos e as atividades referentes aos armamentos particulares dos policiais militares foram agilizadas de forma significativa.



Gestão patrimonial

A PMPA aplica uma parcela significativa de seus recursos na aquisição de bens permanentes (móveis, equipamentos, computadores, entre outros) utilizados em diferentes finalidades. Com o decorrer do tempo, tais bens deixam de ser úteis, tornando-se "inservíveis", denominação atribuída aos bens ociosos, recuperáveis, antieconômicos ou irrecuperáveis.

A função do controle patrimonial envolve as atividades de recebimento, registro, utilização, conservação, controle e desfazimento de bens permanentes. Quando os bens perdem a finalidade para o qual foram adquiridos, cessa a justificativa para sua permanência no patrimônio da PMPA. Portanto, é necessário proceder com o desfazimento desses bens, removendo-os do inventário. O controle patrimonial é mantido por meio do registro apropriado de todos os bens móveis e imóveis, que estejam à disposição da PMPA.

No que concerne ao patrimônio, a DAL executa, por meio do Centro de Patrimônio (CPAT), o cadastro e controle dos bens móveis, imóveis, semoventes, obras e materiais bélicos. Visando a celeridade no processo de desfazimento de veículos da

frota própria, em 2023, foram encaminhados 98 veículos para o primeiro leilão público realizado pela PMPA. Destes, 92 veículos foram arrematados, arrecadando para o Fundo de Investimento de Segurança Pública (FISP) um total de R\$ 825.350,00. Do total arrecadado, R\$ 557.800,00 serão destinados à PMPA através de futuras aquisições e R\$ 267.550,00 à SEGUP.

Para fins de leilão público, os veículos são submetidos a exame e avaliação por uma comissão composta por policiais militares. Posteriormente, é elaborado o Termo de Exame e Avaliação de Material (TEAM), documento indispensável para o processo de desfazimento. Atualmente, soma-se o quantitativo de 569 veículos na condição de inservíveis. Desses, 116 tiveram seus processos de registro de baixa de inservíveis concluídos e encaminhados à SEPLAD, a fim de serem inseridos em leilão.

Foram realizados TEAMs para o desfazimento de bens inservíveis de mobília e materiais de informática, dos quais cerca de 1.800 bens foram doados para o Centro Social Inovação Gileade e o Centro Social, Cultural e Educacional Arca de Noé, ambas instituições de natureza filantrópica.

Gestão do estoque

A DAL, via Almoxarifado Central, desempenha a gestão do estoque, fluxo de distribuição e manutenção de materiais, equipamentos, armamentos, munições e viaturas da Instituição. No ano 2023, foram recebidos o total de 5.490 bens móveis, entre mobílias, computadores, eletrodomésticos e eletroeletrônicos, para atender às demandas da PMPA, priorizando os novos quartéis e as unidades que passaram por reformas. Quanto aos materiais bélicos foram recebidos o total de 14.310 equipamentos, entre pistolas, fuzis, coldres e porta carregadores.

A Diretoria acompanha a evolução da dinâmica da sociedade e a extrema necessidade de implementar novas tecnologias e aprimorar procedimentos em todos os setores. Suas ações estão alinhadas com o Plano Estratégico da PMPA, com o Governo do Estado e com o Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (SIEDS). A busca contínua por novas tecnologias visa o aprimoramento dos seus processos, bem como, capacitar e aperfeiçoar seus colaboradores. Dessa forma, a Corporação está garantindo uma administração pública mais transparente, enquanto aprimora a gestão de recursos e a eficiência operacional.

Simpósio

Tendo em vista que uma das atribuições do Departamento Geral de Administração (DGA) é “propor a aquisição de tecnologias que propiciem o aprimoramento das atividades desenvolvidas pelos órgãos de direção setorial e de apoio”, sob a supervisão do Chefe do Departamento, foi realizado no período de 13 a 17 de novembro, o XI Simpósio de Material Bélico das Polícias Militares do Brasil, o primeiro na Região Norte, no Centro de Convenções e Feiras da Amazônia.

O Simpósio teve como objetivo, promover a discussão e a troca de experiências entre as instituições policiais militares, estudiosos, instituições federais, fabricantes, fornecedores e o Exército Brasileiro, através da Inspeção-Geral das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares (IGPM) e Comando de Operações Terrestres (COTER), buscando o aprimoramento e a adequação das necessidades bélicas das corporações, além da padronização de parâmetros semelhantes nos programas de materiais referentes à formação e qualificação das questões do uso da arma de fogo em suas respectivas corporações policiais.

Reunindo representantes das polícias militares dos 26 Estados, além do Distrito Federal, integrantes das Forças Armadas, fornecedores e demais convidados, o evento contou com a realização de cinco câmaras temáticas onde foram abordados assuntos de interesse das instituições. As câmaras temáticas foram distribuídas da seguinte forma: armas de fogo, viaturas policiais, materiais de proteção individual policial, munições operacionais e tecnologias de menor potencial ofensivo. Essas câmaras foram compostas por profissionais com capacidade de desenvolver o tema proposto, promovendo interação entre os presentes, auxiliando no desenvolvimento, padronização e pesquisa de novos produtos.

Além das câmaras temáticas, ocorreu a etapa de testes práticos de arma-



Fonte: ASCOM, PMPA.

mentos e equipamentos do Simpósio no Instituto de Ensino de Segurança do Pará (IESP), em Marituba, região metropolitana de Belém. Os testes englobaram práticas referentes à questão do armamento e munição, com efetuação de disparos, e demonstrações no estande de tiro virtual da PMPA. Os testes buscaram corroborar com a segurança dos agentes públicos e da sociedade, permitindo a identificação de falhas e pontos que podem ser melhorados nos materiais, visando o aprimoramento e adequação das necessidades bélicas das corporações militares do Brasil.

O evento também dispôs de uma feira comercial que ampliou a capacidade de conhecimento, apresentando aos participantes as novas técnicas e tendências em equipamentos, produtos, entre outros.



Fonte: ASCOM, PMPA.